

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, ocupo esta tribuna para registrar que a trágica reforma trabalhista completou 2 anos no dia de ontem, segunda-feira, e, como todos e todas nesta Casa bem sabem, essa reforma não cumpriu a principal promessa, que era a de gerar empregos.

Quando foi aprovada, o então Presidente Temer dizia que geraria, em 2 anos, cerca de 2 milhões de empregos. Isso não passava de mais uma balela golpista, uma cortina de fumaça para atingir o que a reforma realmente visava: eliminar direitos trabalhistas, quebrar financeiramente os sindicatos, inviabilizar a Justiça do Trabalho, precarizar o emprego e reduzir salários.

Esses objetivos foram realmente alcançados, deixando satisfeitos os grandes empresários e pior a condição do trabalhador.

Do ponto de vista do emprego e da renda, as consequências da reforma foram criar o trabalho intermitente, ou seja, por períodos, e aumentar o trabalho sem carteira assinada e o trabalho informal.

Agora o Presidente Bolsonaro pretende criar a Carteira Verde e Amarela — ela substitui a azul, da CLT —, com a qual o trabalhador aceitará abrir mão de todos os seus direitos em troca de um emprego precário e mal remunerado.

Dois anos depois da entrada em vigor dessa reforma trabalhista, temos a certeza de ela foi feita para aumentar a exploração da classe trabalhadora. Para que isso acontecesse, tinham que golpear a Presidenta Dilma Rousseff.

Obrigada.